



SANTOS BRASIL

STBP11
NÍVEL 2



SANTOS BRASIL ANUNCIA LUCRO LÍQUIDO RECORDE DE R\$ 89,0 MILHÕES, COM CRESCIMENTO DE 82,8% NO 3T11.

São Paulo, 08 de Novembro de 2011 – As informações trimestrais (ITR) e as demonstrações financeiras padronizadas (DFP) são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, nas normas IFRS e nas normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Contato RI

Marcos Tourinho
Diretor Executivo de Relações com Investidores
Tel.: (0xx11) 3897-1111
Fax: (0xx11) 3897-1100
dri@santosbrasil.com.br

Teleconferência – 3T11

Data 09 de Novembro de 2011.

Português

10h00 (Horário de Brasília)
07h00 (Horário de Nova Iorque)
Telefone: +55 11 3127 4971
Senha: Santos Brasil
Replay: +55 11 3127 4999
Senha: 74071773

Inglês

12h00 (Horário de Brasília)
09h00 (Horário de Nova Iorque)
Telefone: +1 973 409 9688
Senha: 21409643
Replay: +1 404 537-3406
Senha: 21409643

Webcast ao vivo pela Internet:
www.santosbrasil.com.br/ri

Cotação

Fechamento em 07/11/2011
R\$ 25,35 por Unit
Valor de Mercado: R\$ 3,4 bilhões

DESTAQUES DO PERÍODO

- A **Receita Líquida** no trimestre foi de **R\$ 285,9 milhões**, aumento de **17,0%** em relação aos R\$ 244,3 milhões registrados no 3T10. No acumulado do ano, houve crescimento de **34,6%**.
- O **EBITDA** atingiu **R\$ 117,5 milhões** no 3T11, com aumento de **16,5%** em relação ao EBITDA do 3T10. A **margem EBITDA** foi de **41,1%**. O **EBITDA Recorrente** registrou **R\$ 121,3 milhões** com **margem de 42,4%**, incremento de 20,2% em relação ao 3T10. Nos **9M11**, o **EBITDA** montou **R\$ 335,8 milhões** com **margem de 41,2%**.
- O **Lucro Líquido Consolidado** montou **R\$ 89,0 milhões** no **3T11**, frente ao lucro líquido de R\$ 48,7 milhões do 3T10, impulsionado pela incorporação das unidades de negócios na holding SBPar.
- A Companhia encerrou o **3T11** com um **saldo de caixa de R\$ 167,8 milhões** e **dívida líquida de R\$ 394,6 milhões**.
- O **Volume operado no cais** teve redução de **2,8%** no **3T11** frente ao 3T10, totalizando **268.535** contêineres, sendo **76% CHEIOS**. O desempenho no trimestre foi impactado principalmente pela redução nas exportações de açúcar em contêineres. No acumulado do ano, houve crescimento de **10,4%** no volume operado, registrando **733.918** contêineres.
- O **Volume armazenado nos Terminais Portuários** alcançou **41.362** contêineres, uma redução de **12,0%** em relação ao 3T10. No segmento de **Logística**, o **Volume armazenado** registrou **19.438** contêineres, crescimento de **3,2%** em relação ao 3T10.
- Diante do desaquecimento na economia global, a Companhia está revisando seu **Guidance** de **EBITDA** para **R\$ 460,0 milhões** com **margem EBITDA de 42%** em **2011**.

INDICADORES OPERACIONAIS

(unidades)	3T11	3T10	Var. (%)	9M11	9M10	Var. (%)
TERMINAIS PORTUÁRIOS						
Operações de cais	268.535	276.339	-2,8%	733.918	664.585	10,4%
Contêineres Cheios	204.315	215.099	-5,0%	574.530	526.123	9,2%
Contêineres Vazios	64.220	61.240	4,9%	159.388	138.462	15,1%
Operações de armazenagem	41.362	47.011	-12,0%	135.490	122.004	11,1%
LOGÍSTICA						
Operações de armazenagem	19.438	18.828	3,2%	54.239	48.791	11,2%
TERMINAL DE VEÍCULOS						
Veículos movimentados	57.077	42.061	35,7%	131.187	118.413	10,8%

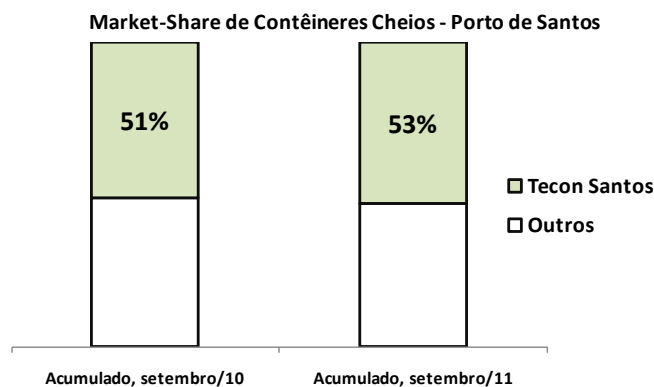
TERMINAIS PORTUÁRIOS

O crescimento do comércio exterior brasileiro verificado no **1S11** não se repetiu no **3T11** fazendo com que o **volume** operado pelos terminais portuários da Santos Brasil no **3T11** alcançasse **268.535** contêineres, redução de **2,8%** em relação ao 3T10.

Este desempenho foi fortemente impactado pela redução da principal carga de exportação no trimestre, os contêineres de açúcar, que apresentaram queda de 20% frente ao **3T10**.

No **acumulado do ano**, o **volume** de contêineres operados no cais cresceu **10,4%** em relação ao mesmo período de 2010.

A melhoria significativa da produtividade e da eficiência na operação da Companhia possibilitou ganho de *market share* no Porto de Santos. Neste trimestre, a Companhia alcançou produtividade por guindaste de cais similar aos melhores terminais do mundo e produtividade média por navio de 78 movimentos por hora (MPH) no Tecon Santos.



Fonte: CODESP

O *mix* de contêineres cheio-vazio registrou **76,1% de cheios** no **3T11**.

O **volume** na operação de armazenagem foi de **41.362** contêineres, redução de 12% em relação ao 3T10. O número menor de contêineres armazenados foi impactado pela queda no índice de retenção dos contêineres cheios de importação que desembarcam nos terminais da Companhia.

LOGÍSTICA

Nas operações de armazenagem alfandegada a **Santos Brasil Logística** registrou crescimento de **3,2%** no 3T11 devido ao aumento do *market-share* no Porto de Santos.



RESULTADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

Receita Bruta dos Serviços

(R\$ milhões)	3T11	3T10	Var. (%)	9M11	9M10	Var. (%)
TERMINAIS PORTUÁRIOS	249,8	220,5	13,3%	728,2	543,1	34,1%
Operações de cais	155,6	153,2	1,6%	426,3	368,1	15,8%
Operações de armazenagem	94,2	67,3	40,0%	301,9	175,0	72,5%
LOGÍSTICA	55,4	48,6	14,0%	156,7	122,7	27,7%
TERMINAL DE VEÍCULOS	18,5	8,6	115,1%	42,7	20,7	106,3%
Consolidado	323,7	277,6	16,6%	927,6	686,1	35,2%

A **receita bruta consolidada** apresentou crescimento de **16,6%** no **3T11**, em relação ao 3T10. Dentre os fatores que influenciaram este resultado, temos como destaque o crescimento nos volumes de veículos e o reajuste de preço dos serviços de cais e armazenagem. Na comparação dos **9M11** em relação aos 9M10 a receita bruta registrou crescimento de **35,2%**.

TERMINAIS PORTUÁRIOS

A **receita bruta dos serviços de operação de cais** cresceu **1,6%** no **3T11**. Este crescimento maior que a evolução dos volumes operacionais deve-se basicamente aos reajustes nos contratos com os armadores.

A **receita com operações de armazenagem** cresceu **40,0%** no período, acima da variação do volume de contêineres armazenados. Esta diferença deve-se essencialmente ao reajuste no preço dos serviços de armazenagem no Tecon Santos. O *dwell time* (tempo de armazenagem) dos contêineres armazenados registrou redução de 15 dias no 3T10 para 14 dias no 3T11.

No acumulado do ano, a receita com Terminais Portuários cresceu 34,1%. Este crescimento tem sido possível em decorrência do significativo avanço da eficiência operacional do principal terminal da Companhia – o Tecon Santos. A produtividade alcançou patamares históricos neste trimestre. Com uma média de 78 MPH, o Tecon Santos se consolida como o terminal de contêineres com maior produtividade no Brasil, e em patamares similares aos melhores terminais de contêineres no mundo.

LOGÍSTICA

A **receita com operações de logística** apresentou crescimento no **3T11** de **14,0%** em comparação ao 3T10, resultado: (i) do crescimento no volume de cargas armazenadas nos CLIAS (Centro Logístico e Industrial Aduaneiro) no Porto de Santos; (ii) do **esforço comercial** da Companhia para incrementar os serviços de logística integrada com o objetivo de atender principalmente os clientes que utilizam o porto; (iii) expansão dos serviços com o Centro de Distribuição e transporte rodoviário; e (iv) reajustes de preços dos serviços.

TERMINAL DE VEÍCULOS

A **receita com o terminal de veículos – TEV** no Porto de Santos registrou alta de **115,1%** no 3T11 em comparação ao aumento de **35,7%** na movimentação. O aumento na receita da unidade é devido: (i) ao maior tempo de armazenagem; (ii) ao reajuste anual dos preços, e (iii) ao expressivo volume operado. Neste trimestre observamos também o aumento relevante de veículos leves operados no terminal.

Receita Líquida dos Serviços

A **receita líquida consolidada** totalizou **R\$ 285,9 milhões** no **3T11**, aumento de **17,0%** em relação aos R\$ 244,3 milhões registrados no 3T10. Nos **9M11** a **receita líquida consolidada** montou **R\$ 815,0 milhões** frente aos R\$ 605,5 milhões no mesmo período de 2010, crescimento de **34,6%**.

**Custo dos Serviços Prestados**

(R\$ milhões)	3T11	3T10	Var. (%)	9M11	9M10	Var. (%)
TERMINAIS PORTUÁRIOS						
Custos com Movimentação	34,2	34,0	0,6%	94,5	83,2	13,6%
Custos com Pessoal	34,4	30,4	13,2%	96,4	77,8	23,9%
Arrendamento e Infraestrutura	14,4	11,7	23,1%	41,0	33,4	22,8%
Depreciação e Amortização	19,4	17,1	13,5%	57,3	51,2	11,9%
Outros Custos	19,0	12,4	53,2%	58,0	30,1	92,7%
Total	121,5	105,7	14,9%	347,2	275,6	26,0%
LOGÍSTICA						
Combustíveis e Fretes	10,1	10,6	-4,7%	29,8	23,3	27,9%
Custos com Pessoal	10,9	9,1	19,8%	30,8	22,6	36,3%
Depreciação e Amortização	1,4	1,1	27,3%	4,0	3,4	17,6%
Outros Custos	9,2	7,7	19,5%	25,4	20,5	23,9%
Total	31,7	28,5	11,2%	90,0	69,8	28,9%
TERMINAL DE VEÍCULOS						
Custos com Movimentação	3,9	2,4	62,5%	8,8	6,3	39,7%
Arrendamento e Infraestrutura	0,8	0,8	0,0%	2,7	2,2	22,7%
Depreciação e Amortização	2,3	2,3	0,0%	6,8	6,8	0,0%
Outros Custos	0,6	0,4	50,0%	1,8	0,9	100,0%
Total	7,9	5,9	33,9%	20,1	16,3	23,3%
Consolidado	161,1	140,0	15,1%	457,3	365,3	25,2%

O custo dos serviços prestados totalizou R\$ 161,1 milhões no 3T11, um aumento de 15,1% em relação ao registrado no 3T10. No acumulado do ano, os custos dos serviços prestados cresceram 25,2% em relação ao mesmo período de 2010.

TERMINAIS PORTUÁRIOS

Custos com Movimentação (mão-de-obra avulsa, taxa canal-TUP, energia elétrica e outros custos variáveis): o crescimento de 0,6% em relação ao 3T10 é resultado da inflação sobre os insumos utilizados na operação.

Custos com Pessoal: apresentaram aumento de 13,2% entre o 3T11 e o 3T10, decorrente: (i) do aumento do quadro de pessoal em função da maior demanda prevista para o período objetivando o aumento da produtividade e capacidade; e (ii) do reajuste salarial concedido aos funcionários de 7,5%.

Arrendamento e Infraestrutura: o aumento de R\$ 2,7 milhões ano contra ano é resultado: (i) da mudança da quantidade de movimentação mínima no Tecon Imbituba. Conforme já divulgado pela Companhia, o Tecon Imbituba tem o compromisso de uma movimentação mínima pelo terminal de 65.000 contêineres no 1º ano de atividade, 150.000 no 2º, 280.000 no 3º e de 360.000 a partir do 4º ano de atividade, sendo que o início do contrato ocorreu em abril de 2008; e (ii) do reajuste anual em 7,77% do contrato de arrendamento do Tecon Santos.

Outros Custos: os outros custos registraram aumento de 53,2% no 3T11 devido basicamente: (i) ao custo não recorrente com provisão de passivos trabalhistas de mão-de-obra avulsa no valor de R\$ 2,1 milhões e; (ii) aos custos adicionais com manutenção de equipamentos visando aumento de produtividade, no valor aproximado de R\$ 3,5 milhões.

LOGÍSTICA

Combustíveis e Fretes: redução de 4,7% no 3T11 em relação ao 3T10, devido principalmente: (i) estabilidade no volume de contêineres armazenados e; (ii) menor utilização de transporte rodoviário de terceiros (avulsos) nas operações logísticas.

Custos com Pessoal: registrou crescimento de **19,8%** no **3T11**, resultado: (i) do aumento no quadro de funcionários para atender a demanda prevista na operação do novo Centro de Distribuição em Jaguaré e; (ii) do reajuste de salários conforme acordo coletivo da categoria de 8,0%.

TERMINAL DE VEÍCULOS

O aumento dos custos deve-se essencialmente ao maior volume de veículos operados no trimestre.

Despesas Operacionais

(R\$ milhões)	3T11	3T10	Var. (%)	9M11	9M10	Var. (%)
TERMINAIS PORTUÁRIOS						
Vendas	4,4	1,7	158,8%	13,9	9,5	46,3%
Gerais e Administrativas	10,4	4,3	141,9%	28,0	16,7	67,7%
Total	14,8	6,0	146,7%	41,9	26,2	59,9%
LOGÍSTICA						
Vendas	3,2	2,6	23,1%	10,0	6,9	44,9%
Gerais e Administrativas	2,9	3,0	-3,3%	9,1	9,2	-1,1%
Total	6,1	5,6	8,9%	19,1	16,1	18,6%
TERMINAL DE VEÍCULOS						
Vendas	-	-		-	-	
Gerais e Administrativas	0,1	-		0,2	-	
Total	0,1	-		0,2	-	
CORPORATIVO						
Gerais e Administrativas	9,8	12,7	-22,8%	30,2	37,0	-18,4%
Depreciação e Amortização	3,9	4,2	-7,1%	11,7	12,4	-5,6%
Total	13,7	16,9	-18,9%	41,9	49,4	-15,2%
Consolidado	34,7	28,6	21,3%	103,0	91,7	12,3%

As **despesas operacionais consolidadas** apresentaram crescimento de **21,3%** no **3T11**, totalizando **R\$ 34,7 milhões**.

TERMINAIS PORTUÁRIOS

Vendas: aumento substancial em relação ao 3T10, devido: (i) a reversão de provisão de devedores duvidosos de R\$ 1,7 milhões ocorrida no 3T10 e que não se repetiu neste trimestre; e (ii) ao aumento do comissionamento dos agenciadores de carga (calculado sobre o faturamento de armazenagem) devido à maior receita de armazenagem no período.

Gerais e Administrativas: o aumento é essencialmente devido à despesa não recorrente com provisão de passivos trabalhistas de mão-de-obra própria no valor de R\$ 1,7 milhões, reclassificações contábeis e serviços prestados com consultoria, assessoria e auditoria.

LOGÍSTICA

As despesas com vendas apresentaram aumento de 23,1% em relação ao 3T10, devido ao comissionamento dos agenciadores de carga calculado sobre o faturamento de armazenagem. Já as despesas gerais e administrativas apresentaram pequena redução de 3,3%;

EBITDA e Margem EBITDA

(R\$ milhões)	3T11	Margem (%)	3T10	Margem (%)	Var. (%)	9M11	Margem (%)	9M10	Margem (%)	Var. (%)
Terminais Portuários	106,5	47,8%	100,9	46,3%	5,6%	314,6	48,8%	233,3	48,2%	34,8%
Logística	11,0	23,2%	8,9	17,5%	23,6%	29,2	21,9%	19,7	18,8%	48,2%
Terminal de Veículos	9,8	63,3%	3,8	39,5%	157,9%	22,2	61,2%	7,8	44,7%	184,6%
Corporativo	(9,8)	-	(12,7)	-	-22,8%	(30,2)	-	(36,7)	-	-17,7%
Consolidado	117,5	41,1%	100,9	41,3%	16,5%	335,8	41,2%	224,0	37,0%	49,9%

O **EBITDA Consolidado** registrou no **3T11 R\$ 117,5 milhões** com **margem de 41,1%**, apresentando crescimento de **16,5%** em relação ao **3T10**. Excluindo os itens não recorrentes, no valor total de R\$ 3,8 milhões relativo ao custo com provisão de passivos trabalhistas de mão-de-obra própria e avulsa, o **EBITDA Consolidado Recorrente** registrou **R\$ 121,3 milhões** com **margem de 42,4%** no **3T11**. Nos **9M11**, o **EBITDA** montou **R\$ 335,8 milhões**, incremento de **49,9%** em relação aos 9M10.

TERMINAIS PORTUÁRIOS

O **EBITDA** do **3T11** montou **R\$ 106,5 milhões**, com **margem EBITDA de 47,8%** e crescimento de **5,6%** na comparação com o 3T10, resultado do reajuste de preços dos serviços prestados pela Companhia e do aumento da produtividade e qualidade dos serviços prestados.

No Tecon Santos o **EBITDA** montou **R\$ 114,6 milhões** com expressiva **margem de 53,0%** no **3T11**. O Tecon Imituba ainda em fase de maturação fechou o **3T11** com **EBITDA** negativo de **R\$ 6,9 milhões**. Já o Tecon Vila do Conde fechou o trimestre com **EBITDA** negativo de **R\$ 1,1 milhão** devido ao desempenho fraco das exportações locais para seu principal mercado – EUA – e redução nos volumes de carga geral operados no terminal.

LOGÍSTICA

O **EBITDA** da Santos Brasil Logística de **R\$ 11,0 milhões** com crescimento de **23,6%** e aumento de **5,7 pontos percentuais** na **margem** neste **3T11** é consequência: (i) dos volumes armazenados nos CLIAS no Porto de Santos; (ii) do esforço comercial da Companhia para incrementar os serviços de logística integrada com o objetivo de atender principalmente os clientes que utilizam o porto; (iii) expansão dos serviços por meio de um novo Centro de Distribuição na cidade de São Paulo; e (iv) reajustes de preços dos serviços.

TERMINAL DE VEÍCULOS

O **EBITDA** do Terminal de Veículos montou expressivos **R\$ 9,8 milhões** com crescimento de **157,9%** e aumento de **23,8 pontos percentuais** na **margem**. Tal resultado é consequência do grande volume de veículos leves movimentados no trimestre, do reajuste de preço do serviço e da forte produtividade deste terminal.

CORPORATIVO

O **EBITDA** Corporativo apresentou melhoria neste trimestre em função de contenção de despesas e reclassificações contábeis.

Lucro / Prejuízo Líquido

(R\$ milhões)	3T11	3T10	Var. (%)	9M11	9M10	Var. (%)
EBITDA	117,5	100,9	16,5%	335,8	224,0	49,9%
Depreciação e Amortização	(27,5)	(25,1)	9,6%	(81,2)	(75,4)	7,6%
EBIT	90,1	75,8	18,9%	254,7	148,6	71,4%
Resultado Financeiro	(19,4)	8,2	-	(36,1)	(7,2)	401,4%
IRPJ / CSLL	18,3	(35,5)	-	(46,8)	(68,7)	-31,9%
Minoritários	-	0,3	-	0,2	0,7	-71,4%
Lucro Líquido	89,0	48,7	82,8%	172,0	73,4	134,3%

No **3T11** o **Lucro Líquido** montou **R\$ 89,0 milhões**, influenciado positivamente pelo crescimento do resultado operacional da Companhia e também devido à incorporação do Tecon Santos na Santos Brasil Participações S.A. com o reconhecimento no ativo (e resultado) do prejuízo fiscal acumulado que havia na Santos Brasil Participações S.A.. Cabe ressaltar que, a partir da incorporação, devemos observar alíquotas de Imposto de Renda compatíveis com a tributação brasileira.

Além do reconhecimento do prejuízo fiscal acumulado e do melhor resultado operacional, o aumento na margem líquida foi possível pelo forte crescimento da produtividade e incremento de *market-share* nos negócios da companhia.

Dívida e Disponibilidade

(R\$ milhões)	Moeda	30/09/2011	30/06/2011	Var. (%)	31/12/2010	Var. (%)
Curto Prazo	Nacional	262,3	255,4	2,7%	60,5	333,6%
	Estrangeira	51,4	41,0	25,1%	101,7	-99,8%
Longo Prazo	Nacional	159,6	173,5	-8,0%	78,4	-100,1%
	Estrangeira	89,1	76,6	16,3%	225,7	-99,9%
Endividamento Total		562,4	546,5	2,9%	466,3	-100,0%
Disponibilidades		167,8	156,4	7,3%	107,5	99,9%
Dívida Líquida		394,6	390,1	1,2%	358,8	8,7%

O **Endividamento** total consolidado atingiu o montante de **R\$ 562,4 milhões** em 30 de setembro de 2011, endividamento praticamente estável com relação a posição em 30 de junho de 2011.

O Caixa cresceu 7,3% no trimestre e a dívida líquida ficou em R\$ 394,6 milhões com pequeno aumento de 1,2%, basicamente em função dos investimentos realizados no período.

**Investimentos**

(R\$ Milhões)	3T11	3T10	Var. (%)	9M11	9M10	Var. (%)
TERMINAIS PORTUÁRIOS	53,7	53,3	0,8%	149,7	109,1	37,2%
Tecon Santos	12,6	9,1	38,5%	41,6	14,6	184,9%
Tecon Imbituba	40,3	43,6	-7,6%	107,0	92,8	15,3%
Tecon Vila do Conde	0,7	0,6	16,7%	1,1	1,7	-35,3%
LOGÍSTICA	5,6	4,8	16,7%	11,2	10,9	2,8%
TERMINAL DE VEÍCULOS	-	-		-	0,6	
Consolidado	59,3	58,1	2,1%	160,9	120,7	33,3%

Os investimentos totalizaram **R\$ 59,3 milhões** no **3T11**. O **Tecon Imbituba** absorveu 68% do total investido e mais de 90% do investimento foi direcionado para expansão e melhoria das operações da Companhia.

PERSPECTIVAS FUTURAS**Guidance para 2011**

Em função da deterioração das perspectivas para o comércio exterior brasileiro em contêineres até o final do ano, a Companhia decidiu revisar seu *guidance* para 2011 conforme quadro abaixo.

	Realizado 2010	Anterior 2011	Novo 2011
VOLUME	1.412.944 TEUs	1.640.000 TEUs	1.510.000 TEUs
EBITDA ⁽¹⁾	R\$ 310,1 milhões	R\$ 490,0 milhões	R\$ 460,0 milhões
Margem EBITDA	35,8 %	43,0%	42,0%
CAPEX ⁽²⁾	R\$ 195,8 milhões	R\$ 187,1 milhões	R\$ 199,5 milhões

(1) Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

(2) não considera novas aquisições

O aumento do Capex é decorrente da negociação para aquisição de terreno na zona portuária de Imbituba que atuará como área de suporte às operações do Tecon Imbituba.

Aviso Legal

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Santos Brasil.



SANTOS BRASIL

STBP11
NÍVEL 2



PRÓXIMOS EVENTOS

Teleconferência – Resultados do 3º Trimestre de 2011

Data: 09 de Novembro de 2011

Português

10h00 (Horário de Brasília)

07h00 (Horário de Nova Iorque)

Telefone: +55 11 3127 4971

Senha: Santos Brasil

Replay: +55 11 3127 4999

Senha: 74071773

Webcast ao vivo pela internet: <http://www.santosbrasil.com.br/ri>

Inglês

12h00 (Horário de Brasília)

09h00 (Horário de Nova Iorque)

Telefone: +1 973 409 9688

Senha: 21409643

Replay: +1 404 537-3406

Senha: 21409643

Webcast ao vivo pela internet: <http://www.santosbrasil.com.br/ir>

Reunião com Investidores APIMEC-SP – Resultados do 3º Trimestre de 2011

Data: 10 de novembro de 2011 - 5ª feira - 09h00

Hotel Caesar Park Faria Lima

Rua Olimpíadas, 205 - Vila Olimpia

Salas São Paulo 8 & 9

RSVP: www.santosbrasil.com.br/ri

ou (11) 3529-3714



ANEXOS

Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional – 3T11 – R\$ mil

Contas	Terminais portuários de contêineres	Logística	Terminal de veículos	Corporativo	Eliminações	Consolidado
Receita operacional bruta	249.819	55.382	18.502	-	-	323.704
Deduções da receita	26.754	8.102	2.982	-	-	37.837
Receita operacional líquida	223.068	47.281	15.520	-	-	285.868
Custo dos serviços	121.514	31.682	7.900	-	-	161.096
Lucro bruto	101.554	15.599	7.620	-	-	124.772
Despesas operacionais	14.828	6.130	60	13.679	-	34.697
EBIT	86.726	9.469	7.560	(13.679)	-	90.076
Depreciação/amortização	19.798	1.519	2.270	3.882	-	27.469
EBITDA	106.524	10.987	9.830	(9.797)	-	117.545
Resultado financeiro	-	-	-	19.380	-	19.380
Equivalência patrimonial	-	-	-	(54.183)	54.183	-
IRPJ / CSLL	-	-	-	(18.286)	-	(18.286)
LUCRO LÍQUIDO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	88.980

Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional – 3T10 – R\$ mil

Contas	Terminais portuários de contêineres	Logística	Terminal de veículos	Corporativo	Eliminações	Consolidado
Receita operacional bruta	220.549	48.559	8.608	-	(124)	277.592
Deduções da receita	25.153	6.948	1.182	-	(13)	33.270
Receita operacional líquida	195.396	41.611	7.426	-	(111)	244.322
Custo dos serviços	105.762	28.448	5.845	-	(111)	139.944
Lucro bruto	89.634	13.163	1.581	-	-	104.378
Despesas operacionais	6.012	5.670	44	16.883	-	28.609
EBIT	83.622	7.493	1.537	(16.883)	-	75.769
Depreciação/amortização	17.249	1.447	2.270	4.176	-	25.142
EBITDA	100.871	8.940	3.807	(12.707)	-	100.911
Resultado financeiro	-	-	-	(8.208)	-	(8.208)
Equivalência patrimonial	-	-	-	(54.802)	54.802	-
IRPJ / CSLL	-	-	-	35.532	-	35.532
Minoritários	-	-	-	(271)	-	(271)
LUCRO LÍQUIDO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	48.716



Balço Patrimonial Consolidado – 30/09/2011, 30/06/2011, 31/03/2011 e 31/12/2010 – R\$ mil

ATIVO	30/09/2011	30/06/2011	31/03/2011	31/12/2010
Ativo Total	2.253,3	2.151,6	2.197,0	2.022,8
Ativo Circulante	302,9	286,3	362,6	209,4
Disponibilidades	167,8	156,4	247,2	107,5
Créditos	92,5	87,1	76,0	71,9
Estoques	11,8	11,0	9,0	7,7
Outros	30,8	31,8	30,4	22,2
Ativo Realizável a Longo Prazo	240,9	179,2	178,9	174,0
Créditos Diversos	240,9	179,2	178,9	174,0
Ativo Permanente	1.709,5	1.686,1	1.655,4	1.639,4
Imobilizado	1.114,3	1.081,2	1.042,1	1.017,1
Intangível	595,2	605,0	613,3	622,3
PASSIVO	30/09/2011	30/06/2011	31/03/2011	31/12/2010
Passivo Total	2.253,3	2.151,6	2.197,0	2.022,8
Passivo Circulante	419,5	423,7	488,1	332,3
Empréstimos e Financiamentos	276,8	262,0	267,4	127,2
Debêntures	36,8	34,4	38,2	35,0
Fornecedores	43,7	47,5	53,3	53,3
Impostos, Taxas e Contribuições	19,3	28,9	24,4	22,8
Dividendos a Pagar	-	-	63,8	30,2
Provisões	40,0	35,9	25,6	37,8
Outros	2,8	15,0	15,4	26,0
Passivo Exigível a Longo Prazo	461,0	445,4	474,1	476,7
Empréstimos e Financiamentos	215,7	217,1	220,8	238,1
Debêntures	33,1	33,0	66,2	66,0
Provisões	106,3	98,5	91,7	87,4
Outros	105,9	96,8	95,4	85,2
Part. De Acionistas Não Controladores	-	-	(1,0)	(0,8)
Patrimônio Líquido	1.372,9	1.282,6	1.235,8	1.214,5
Capital Social Realizado	1.053,9	1.053,8	1.042,4	1.042,1
Reservas de Capital	46,7	45,5	50,1	49,2
Reservas de Lucro	100,3	100,3	100,3	100,3
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	0	-	22,9
Lucro/Prejuízos Acumulados	172,0	83,0	43,0	-